

7.08.04 - Educação / Ensino - aprendizagem

CONTANDO HISTÓRIAS E ENCANTANDO O MUNDO

Cristiane Maria de Holanda¹

1. Coordenadora Pedagógica nas Redes Municipais de Ensino de Olinda e Recife

Resumo:

Este projeto vem destacar a importância de se estabelecer uma rotina de leituras e rodas de contação de histórias a partir dos clássicos da literatura infantil, como também dos contos de tradição oral das várias culturas existentes no mundo. É notório em nossa sociedade a diminuição gradativa do costume de se contar histórias para as crianças tanto no grupo familiar como até mesmo nas salas de aula. Essa constatação nos levou a desenvolver o projeto de contação de histórias “Contando histórias e encantando o mundo” com o objetivo de resgatar e ampliar o repertório da cultura oral assim como despertar o gosto e o prazer da leitura dos alunos da Educação infantil e Ensino Fundamental nas redes municipais de ensino de Olinda e Recife.

Palavras-chave: Oralidade; Cultura; Educação

Apoio financeiro: PMO e PCR

Introdução:

O presente trabalho surgiu observando o interesse dos alunos, da Ed. Infantil e do Ensino fundamental, em ouvir e participar de rodas de contação de história. Foi através da observação que constatamos que os momentos de leitura deleite e contação de histórias ocorriam de forma muito escassa em nossos ambientes educacionais, e daí surgiu a necessidade de oportunizar aos alunos das escolas municipais nas quais trabalhamos, mais momentos para vivenciar as rodas de contações e leitura. Partindo da compreensão que ler e contar histórias não é a mesma coisa, embora possa parecer numa primeira vista; procuramos levar os alunos a ter clara essa distinção a partir das práticas vivenciadas em nossas rodas de contação e leitura. Concordamos com Abramovich (1997), quando este ressalta a importância de ouvir histórias para a formação de qualquer criança. E a partir da leitura que o mundo linguístico da criança se amplia, o desenvolvimento cognitivo é afetado de modo significativo pela literatura infantil. O papel do contador de histórias também tem sua marca fundamental que é a de proporcionar o prazer de interagir com a leitura e ao mesmo tempo oportunizar esse prazer aos ouvintes. Como afirma Aroeira (1996), “*contar histórias é uma experiência de grande significado para quem conta e para quem ouve*”. Quando pesquisamos as origens dos contos de fadas, veremos que eles surgiram dos contos de tradição oral. As histórias que foram contadas e recontadas oralmente fazem parte da cultura e posteriormente são registradas na forma escrita. Cientes dessa riqueza cultural proporcionadas a partir da literatura infantil e dos contos tradicionais, decidimos vivenciar o presente projeto com o objetivo de promover momentos de ampliação do repertório da cultura oral e despertar o gosto e prazer da leitura de nossos educandos.

Metodologia:

O referido projeto iniciou com a escolha dos livros de contos populares e histórias de tradição oral brasileiras para posteriormente explorar os contos e clássicos de outros países. As rodas de contação de histórias aconteciam em espaços diversos e envolviam as diferentes turmas da Educação infantil ao Ensino fundamental; as contações podiam ocorrer no pátio, na área externa da escola ou até mesmo na sala de aula, sendo previamente agendado os locais. Os contadores no primeiro momento do projeto foram os adultos: professores e coordenação, com o decorrer do projeto as narrações foram realizadas pelos alunos que motivados começaram a se prontificar para atuarem como contadores de histórias. Foi oportunizado também aos alunos que contassem histórias que eles ouviram de seus avós ou outros parentes de sua família, ou seja as histórias passadas pelas gerações mais velhas. A culminância do projeto aconteceu com uma semana literária onde todas as turmas foram envolvidas nos momentos coletivos de contação e onde houve a participação de uma contadora de histórias convidada especialmente para esse evento.

Resultados e Discussão:

A experiência aqui relatada proporcionou nos educandos um despertar para a leitura e contação de histórias, assim como aumentou significativamente a busca pelo empréstimo de livros de literatura infantil do acervo da escola. Podemos ainda perceber que a inibição e timidez iniciais de alguns educandos foi superada ao ver outros alunos sendo contadores e protagonizando momentos de grande deleite e identificação com as narrativas apresentadas. Outro aspecto relevante foi a interação dos alunos das diversas turmas que nos momentos das rodas de contação se reuniam tanto para contar, como para escutar as histórias narradas pelos alunos contadores, que se tornavam os verdadeiros protagonistas nestes espaços literários. Na culminância do projeto mesmo com a presença de uma contadora convidada, pode-se observar que ao ser dada a oportunidade para a plateia contar também suas narrativas, vários alunos venceram o seu próprio medo de falar e foram narrar em público as suas histórias. Esta disposição dos educandos em narrar e contar histórias para um público considerável revela que o trabalho desenvolvido alcançou plenamente os objetivos que estavam propostos e até mesmo superou as expectativas do projeto.

Conclusões:

O projeto desenvolvido possibilitou aos alunos das turmas de Educação infantil e Ensino fundamental se destacarem como autores e protagonistas a partir das rodas de contações de histórias. O gosto e o prazer pela leitura fizeram parte dessa construção literária por meio das vivências nas rodas de leitura e contação. O crescente interesse pela leitura dos clássicos e pelo empréstimo de livros dos acervos das bibliotecas envolvidas no projeto foi um dado marcante da experiência. Toda a comunidade escolar participou de forma direta ou indiretamente como na disponibilidade dos espaços e horários para a realização das rodas de contações como na doação de novos livros de literatura infantil para a biblioteca. Podemos concluir que no desenvolver das ações do projeto de contação de histórias ocorreu uma abertura significativa para os educandos de novas descobertas, de situações prazerosas, vivencia de muitas emoções, aquisição cultural e ampliação da visão de mundo.

Referências bibliográficas

ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: Gostosuras e Bobices. São Paulo: Scipione,1997.

AROEIRA, M.; SOARES, M.; MENDES, R. Didática de Pré-escola: Vida e Criança: Brincar e Aprender. São Paulo: FTD,1996.

MACHADO, A.M. Histórias à Brasileira: A Moura Torta e Outras. Belo Horizonte: Claro Enigma,2010

MACHADO, A.M. Histórias à Brasileira: A Donzela Guerreira e Outras. Belo Horizonte: Claro Enigma,2013